


AUTOMEDICAÇÃO COM ANÁLOGOS DO GLP-1: RISCOS CLÍNICOS E O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO USO RACIONAL

SELF-MEDICATION WITH GLP-1 ANALOGS: CLINICAL RISKS AND THE PHARMACIST'S ROLE IN RATIONAL USE

AUTOMEDICACIÓN CON ANÁLOGOS DEL GLP-1: RIESGOS CLÍNICOS Y EL PAPEL DEL FARMACÊUTICO EN EL USO RACIONAL

 <https://doi.org/10.56238/arev8n4-040>

Data de submissão: 17/03/2026

Data de publicação: 17/04/2026

Ruth Maria da Silva Santos

Graduanda em Farmácia

Instituição: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

E-mail: ruth.santos@icf.ufal.br

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-8566-8975>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3930848963458932>

Luana Vitória Alves Amorim

Biomédica

Instituição: Centro Universitário CESMAC

E-mail: luanavaamorim@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-6245-6022>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4414503096284080>

Lívia Maria Santos de Lima

Mestranda em Ciências Farmacêuticas

Instituição: Universidade Federal de Alagoas

E-mail: liviamariasdl03@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-2114-9413>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7939892247725370>

Jéssica Maria Pereira

Mestranda em Ciências Farmacêuticas

Instituição: Universidade Federal de Alagoas

E-mail: jessica.mariapereira.12@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-4114-1237>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1402804078711285>

João Vitor Araujo do Nascimento Silva

Mestrando em Materiais

Instituição: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

E-mail: Joaovitor.ans@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-9373-9696>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1194552516598847>

Rilley Julianne Albuquerque Felismino

Graduanda em Farmácia

Instituição: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

E-mail: rilley.felismino@icf.ufal.br

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-6251-4886>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8225173126162648>

Cecília Gomes Figueiredo

Farmacêutica

Instituição: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

E-mail: ailicecfigueiredo@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-4454-9605>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0937444371460509>

Maria Aline Barros Fidelis de Moura

Doutora em Química e Biotecnologia

Instituição: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

E-mail: aline.fidelis@icf.ufal.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8068-8946>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8554388756291432>

RESUMO

Levando em consideração o aumento do uso de análogos do GLP-1 para fins estéticos e fora das indicações clínicas, torna-se importante compreender os riscos associados à automedicação e ao uso irracional desses medicamentos, já que práticas como essas podem prejudicar os pacientes. Esse estudo teve como objetivo avaliar os principais riscos relacionados ao uso desses medicamentos, além de analisar o papel do farmacêutico na promoção do uso seguro e racional. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa da literatura em bases de dados com critérios de seleção previamente definidos. Foram analisados 22 artigos científicos, onde os resultados mostraram que os efeitos gastrointestinais são os mais frequentemente relatados entre os usuários, além da ocorrência de eventos adversos mais graves, como cetoacidose, pancreatite e alterações neurológicas. Também foi possível identificar que o acompanhamento farmacêutico é fundamental, pois contribui para a orientação dos pacientes, promove o uso seguro e ajuda a reduzir práticas inadequadas. Por fim, embora essa classe de medicamentos apresenta benefícios no tratamento da obesidade, seu uso sem supervisão adequada pode trazer riscos importantes, o que reforça a necessidade de mais estudos e acompanhamento profissional para garantir segurança a longo prazo.

Palavras-chave: Análogos de GLP-1. Automedicação. Uso Irracional. Segurança do Paciente. Assistência Farmacêutica.

ABSTRACT

Given the increasing use of GLP-1 analogs for cosmetic purposes and outside of clinical indications, it is important to understand the risks associated with self-medication and the inappropriate use of these drugs, as such practices can harm patients. The objective of this study was to assess the main risks associated with the use of these medications, as well as to analyze the role of pharmacists in promoting their safe and rational use. To this end, an integrative literature review was conducted in databases using pre-defined selection criteria. A total of 22 scientific articles were analyzed, and the results showed that gastrointestinal effects are the most frequently reported among users, in addition to the occurrence of more serious adverse events, such as ketoacidosis, pancreatitis, and neurological

disorders. It was also found that pharmacist supervision is essential, as it helps guide patients, promotes safe use, and helps reduce inappropriate practices. Finally, although this class of medications offers benefits in the treatment of obesity, their use without proper supervision can pose significant risks, underscoring the need for further studies and professional monitoring to ensure long-term safety.

Keywords: GLP-1 Analogs. Self-Medication. Irrational Use. Patient Safety. Pharmaceutical Care.

RESUMEN

Teniendo en cuenta el creciente uso de análogos del GLP-1 con fines estéticos y al margen de las indicaciones clínicas, resulta importante comprender los riesgos asociados a la automedicación y al uso irracional de estos medicamentos, ya que prácticas de este tipo pueden perjudicar a los pacientes. Este estudio tuvo como objetivo evaluar los principales riesgos relacionados con el uso de estos medicamentos, además de analizar el papel del farmacéutico en la promoción de un uso seguro y racional. Para ello, se llevó a cabo una revisión integradora de la bibliografía en bases de datos con criterios de selección previamente definidos. Se analizaron 22 artículos científicos, cuyos resultados revelaron que los efectos gastrointestinales son los más frecuentemente notificados por los usuarios, además de la aparición de acontecimientos adversos más graves, como cetoacidosis, pancreatitis y alteraciones neurológicas. También se pudo constatar que el seguimiento farmacéutico es fundamental, ya que contribuye a orientar a los pacientes, fomenta un uso seguro y ayuda a reducir las prácticas inadecuadas. Por último, aunque esta clase de medicamentos ofrece beneficios en el tratamiento de la obesidad, su uso sin la supervisión adecuada puede conllevar riesgos importantes, lo que refuerza la necesidad de realizar más estudios y de un seguimiento profesional para garantizar la seguridad a largo plazo.

Palabras clave: Análogos de GLP-1. Automedicación. Uso Irracional. Seguridad del Paciente. Atención Farmacéutica.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade é reconhecida como uma doença crônica pela Organização Mundial da Saúde, definida, em adultos, por índice de massa corporal (IMC) igual ou superior a 30 kg/m². Essa condição está relacionada ao acúmulo excessivo de gordura corporal e ao desenvolvimento de diversas comorbidades, que impactam diretamente a qualidade de vida e aumentam o risco de mortalidade. Nas últimas décadas, sua alta prevalência e suas repercussões clínicas fizeram com que se consolidasse como um importante problema de saúde pública ao nível mundial (OMS, 2025).

Nesse contexto, a OMS passou a incluir os análogos de GLP-1 em recomendações voltadas ao tratamento da obesidade, especialmente para grupos com maior risco. Ainda assim, a própria organização ressalta a necessidade de cautela, considerando os efeitos adversos e as limitações relacionadas à segurança e à eficácia em longo prazo (OMS, 2025).

Entre os principais análogos de GLP-1 utilizados, destacam-se a semaglutida, a liraglutida, a dulaglutida e a tirzepatida. Esses medicamentos atuam principalmente na regulação do apetite, promovendo maior saciedade e retardando o esvaziamento gástrico, o que contribui para a redução da ingestão alimentar (COLLINS; COSTELLO, 2024)

Apesar dos benefícios, o uso desses fármacos tem levantado preocupações, sobretudo em relação aos efeitos adversos. Os sintomas gastrointestinais, como náuseas, vômitos e diarreia, são os mais frequentemente relatados. Além disso, há discussões sobre possíveis efeitos no pâncreas e na tireoide (FILIPPATOS *et al.*, 2014).

Há também alerta para eventos mais graves, como casos de pancreatite aguda associados a essa classe medicamentosa. Outro ponto relevante diz respeito ao uso desses medicamentos em situações específicas, como em pacientes submetidos à anestesia ou sedação profunda, nos quais já foram descritos casos de pneumonia por aspiração. Também existem relatos raros de neuropatia óptica isquêmica anterior não arterítica associados ao uso de semaglutida (EUROPEAN MEDICINES AGENCY, 2024; DANISH MEDICINES AGENCY, 2026; MEDICINES AND HEALTHCARE PRODUCTS REGULATORY AGENCY, 2026)

RODRIGUES *et al.* (2025) destacam o aumento do uso off-label, sobretudo devido à busca pelo emagrecimento, frequentemente influenciado pelas redes sociais. Nesse contexto, esses medicamentos têm sido empregados com finalidade estética, o que suscita preocupações quanto ao uso inadequado. Diante desse cenário, os farmacêuticos desempenham papel fundamental na promoção do uso racional, por meio da orientação sobre a administração correta e do acompanhamento farmacoterapêutico, contribuindo para maior segurança no tratamento (SCAGLIUSI *et al.*, 2025).

Dessa forma, esse estudo teve como objetivo analisar os principais riscos associados ao uso dos agonistas do peptídeo semelhante ao glucagon-1 (GLP-1) empregados na perda de peso, bem como discutir o papel do farmacêutico frente a essa problemática.

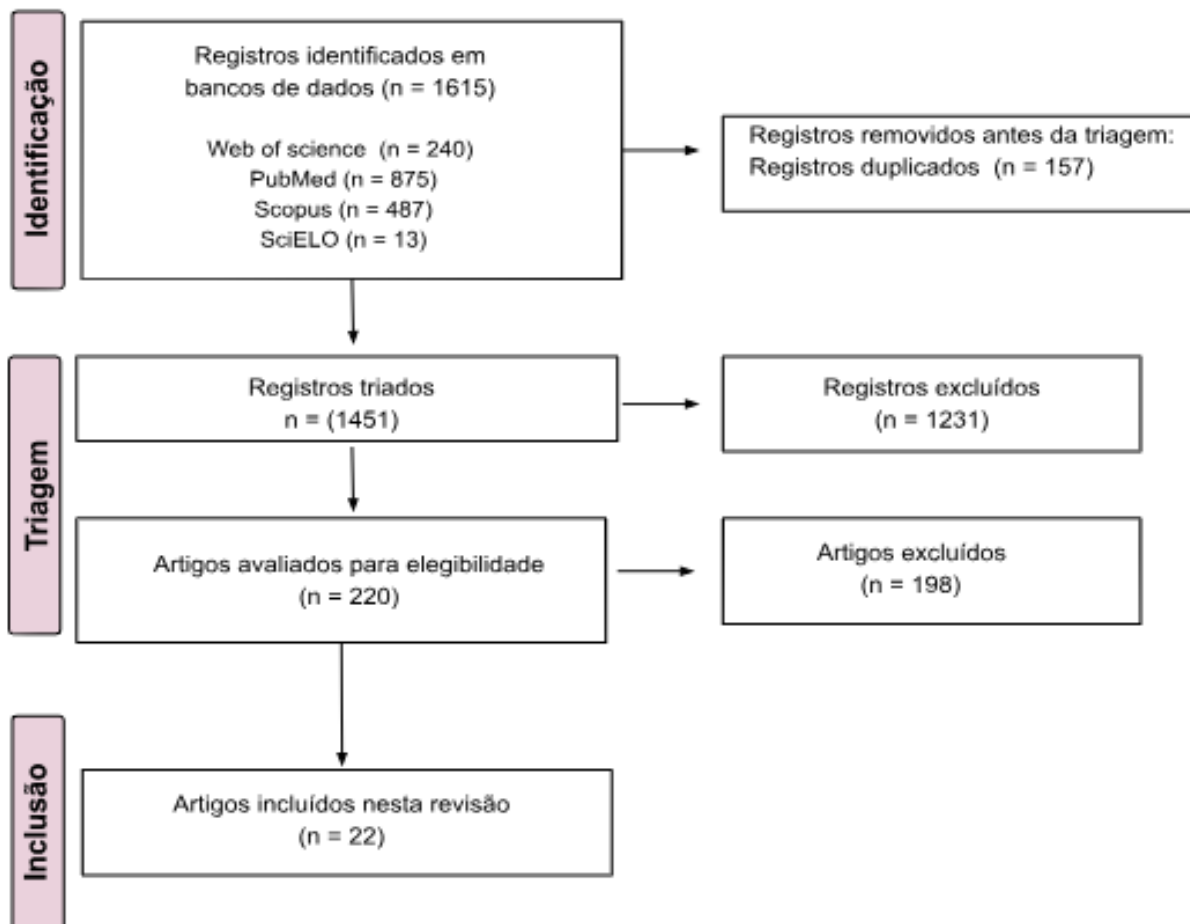
2 METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de analisar os riscos associados ao uso irracional de análogos do GLP-1, além de discutir o papel do farmacêutico nesse contexto. O levantamento bibliográfico foi realizado em fevereiro de 2026, nas bases de dados SciELO, PubMed, Scopus e Web of Science. Para a busca, foram utilizados os seguintes descritores em inglês: “GLP-1 receptor agonists”, “clinical risks”, “adverse drug”, “rational use of medicines”, “weight loss” e “pharmaceutical services”.

A seleção dos estudos seguiu as etapas recomendadas pelo método PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), incluindo identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos artigos. Inicialmente, foram identificados 1.615 registros. Após a aplicação dos critérios de seleção e remoção de duplicatas, 22 artigos originais foram incluídos na análise (Figura 1).

Foram considerados elegíveis artigos originais, disponíveis na íntegra, publicados entre 2015 e 2026, nos idiomas inglês, português ou espanhol, que abordassem diretamente os riscos relacionados ao uso de análogos do GLP-1, bem como a atuação do farmacêutico na promoção do uso racional desses medicamentos. Foram excluídos artigos de revisão, estudos duplicados e trabalhos que não apresentavam relação direta com a temática proposta.

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos artigos para revisão integrativa.



Fonte: Autores (2026)

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao final da triagem, foram incluídos 22 artigos na análise, conforme apresentado na Figura 2. Dentre eles, 7 corresponderam a estudos observacionais retrospectivos, em sua maioria baseados em análise de bancos de dados, enquanto 6 eram relatos de caso. Ensaios clínicos e estudos de coorte totalizaram 3 trabalhos cada, seguidos por 2 estudos transversais e 1 estudo descritivo.

Em relação à temática, a maioria dos estudos (17) abordou os riscos clínicos associados aos análogos do GLP-1. Apenas 3 trabalhos trataram do uso irracional desses medicamentos, enquanto 2 se concentraram na atuação do farmacêutico no acompanhamento e na promoção do uso racional.

Quadro 1 - Artigos selecionados para esta revisão integrativa.

Nº	Autor e ano	Título	Principais Resultados
1	Ashraf et al. (2024)	Análise multifatorial da qualidade e segurança de produtos de semaglutida vendidos online sem receita médica: estudo de vigilância de mercado, análise de conteúdo e avaliação da compra do produto.	Um estudo observacional descritivo analisou 1080 links, dos quais 29,35% direcionaram para farmácias online. Desses, 42,3% estavam associados a farmácias ilegais. Também foram observadas a venda de medicamentos sem prescrição, falhas na entrega e um alto número de acessos a domínios irregulares.
2	Bayram-Ozgur et al. (2026)	Competência em aconselhamento de farmacêuticos comunitários sobre agonistas do receptor GLP-1 no tratamento da obesidade e do diabetes tipo 2 na Turquia: um estudo transversal	Estudo transversal mostrou que o uso de semaglutida e liraglutida ocorreu principalmente com finalidade de perda de peso, muitas vezes sem prescrição. O nível de conhecimento foi considerado moderado, com melhores resultados entre profissionais mais experientes.
3	Bodanowitz et al. (2025)	Relato de caso: Rabdomiólise após início do tratamento com tirzepatida	Relato de caso evidenciou associação entre o uso de tirzepatida e o desenvolvimento de rabdomiólise, com início rápido dos sintomas e melhora clínica após a suspensão do medicamento.
4	Casella & Galli (2023)	Apendicite: um perigo oculto dos agonistas do receptor GLP-1?	Relato de caso sugeriu possível associação entre agonistas de GLP-1 e apendicite, com necessidade de intervenção cirúrgica após o início do uso.
5	Chiappini et al. (2023)	Existe risco de uso indevido de semaglutida? Análise do conjunto de dados de farmacovigilância do Sistema FAERS	Estudo observacional retrospectivo identificou sinais de uso indevido, incluindo utilização fora das indicações aprovadas e associação com finalidades estéticas, além de relatos de eventos adversos.
6	Crocetta et al. (2023)	Avaliação do impacto do farmacêutico no uso de agonistas do receptor GLP-1 no controle de peso	Estudo de coorte retrospectivo mostrou que a atuação do farmacêutico contribuiu para melhor seleção de pacientes, aumento da adesão ao tratamento e monitoramento terapêutico, otimizando os resultados clínicos.
7	Dai et al. (2025)	Agonistas do receptor GLP-1 e risco de câncer em adultos com obesidade	Estudo de coorte retrospectivo não observou aumento significativo no risco global de câncer, embora tenham sido identificadas associações específicas que exigem acompanhamento.
8	Gaw et al. (2024)	Casos de exposição a agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon-1 relatados aos centros de controle de intoxicações dos Estados Unidos, 2017-2022	Estudo observacional retrospectivo mostrou aumento das exposições, com predominância de eventos gastrointestinais e erros de uso, incluindo administração incorreta e uso acidental.
9	Guirguis et al. (2024)	Investigando a associação entre pensamentos suicidas, automutilação e agonistas do	Estudo observacional retrospectivo investigou a possível associação entre o uso de agonistas do receptor GLP-1 para perda de peso e a ocorrência de

		receptor GLP-1 em tratamentos para perda de peso: insights de medidas de farmacovigilância e análise de desmascaramento.	ideação suicida e comportamento de automutilação. Os resultados indicaram aumento nos relatos desses eventos em sistemas de farmacovigilância, sugerindo um possível sinal de risco.
10	Iqbal et al. (2024)	Cetoacidose induzida por tirzepatida em pacientes não diabéticos	Relato de caso descreveu a ocorrência de cetoacidose induzida por tirzepatida em paciente não diabético, evidenciando a possibilidade de alterações metabólicas graves mesmo em indivíduos fora das indicações tradicionais do medicamento.
11	Ishøy et al. (2016).	Efeito do tratamento com agonista do receptor GLP-1 no peso corporal de pacientes obesos com esquizofrenia tratados com antipsicóticos: um ensaio clínico randomizado controlado por placebo.	Ensaio clínico observou menor resposta na perda de peso em pacientes em uso de antipsicóticos, além de relatos de automutilação e tentativas de suicídio, levantando questionamentos sobre a eficácia nesses contextos.
12	Jadvani e Singh. (2025)	Da perda de peso à perda muscular: rabdomiólise associada à semaglutida.	Relato de caso descreveu que, após o uso de semaglutida, foram observados sinais de degradação muscular, acompanhados de elevação de enzimas musculares e comprometimento renal.
13	Luiza et al. (2019)	Uso inadequado de medicamentos e fatores associados no Brasil: uma abordagem a partir de um levantamento domiciliar nacional	Estudo observacional transversal associou o uso inadequado à automedicação. Também foram identificados fatores socioeconômicos e comportamentais que contribuem para esse cenário, reforçando a necessidade de estratégias educativas e maior atuação dos profissionais de saúde na promoção do uso racional de medicamentos.
14	Mando et al., (2024)	Pancreatite aguda causada por tirzepatida	Relato de caso observou possível associação entre o uso desses fármacos e o desenvolvimento de pancreatite, especialmente em pacientes que apresentaram melhora do quadro clínico após a suspensão do medicamento.
15	Massy et al., (2025)	Aumento de relatos de comprometimento da visão associados à semaglutida: análise de dados de eventos adversos da FDA	Estudo observacional retrospectivo identificou aumento significativo nos relatos de comprometimento visual em pacientes em uso de semaglutida, incluindo visão turva, redução da acuidade visual e outros distúrbios oculares.
16	Modestino et al. (2024)	Enxaquecas hemiplégicas exacerbadas pelo uso de um agonista de GLP-1 injetável para perda de peso.	Relato de caso observou aumento na frequência, intensidade e duração das crises de enxaqueca hemiplégica, sugerindo possível relação temporal entre o início do tratamento e o agravamento do quadro neurológico.
17	Muschler et al. (2024)	Caracterização das exposições a agonistas do peptídeo semelhante ao glucagon-1 (GLP-1) relatadas a um único centro de controle de intoxicações dos Estados Unidos.	Estudo de coorte retrospectivo evidenciou predominância de eventos adversos gastrointestinais, como náuseas, vômitos, dor abdominal e diarreia. Também foram identificados erros de administração, incluindo uso de doses superiores às recomendadas, intervalos inadequados entre aplicações e falhas na orientação.

18	Osei et al.,(2024)	Avaliação da segurança gastrointestinal de agonistas do receptor GLP-1 nos EUA: uma análise de eventos adversos no mundo real a partir do banco de dados FAERS.	Estudo retrospectivo demonstrou, em condições de uso real, associação frequente entre agonistas de GLP-1 e eventos gastrointestinais, principalmente náuseas, vômitos e diarreia.
19	Pi-Sunyer et al., (2015)	Um Ensaio Clínico Randomizado e Controlado com 3,0 mg de Liraglutida no Controle de Peso.	Ensaio clínico mostrou que o uso de liraglutida 3,0 mg promoveu redução significativa do peso corporal em comparação ao placebo, embora o tratamento tenha sido associado à ocorrência de efeitos adversos gastrointestinais.
20	Wilding et al., (2022)	Recuperação de peso e efeitos cardiometabólicos após a suspensão da semaglutida: a extensão do estudo STEP 1	Ensaio clínico observou que a interrupção do tratamento com semaglutida resultou em recuperação progressiva do peso perdido ao longo do tempo, além da perda dos benefícios cardiometabólicos previamente alcançados.
21	Zhao et al., (2025)	Associação entre diferentes formas de dosagem de semaglutida e eventos adversos oculares em um contexto de prática clínica real.	Estudo observacional retrospectivo identificou que diferentes esquemas de dosagem e formas de administração da semaglutida estão associados a variações na incidência de eventos adversos oculares.
22	Zhou et al., (2022)	Diferença no risco gastrointestinal associado ao uso de agonistas do receptor GLP-1: um estudo de farmacovigilância no mundo real.	Estudo observacional retrospectivo apontou que os agonistas do GLP-1 estão associados a um risco aumentado de eventos gastrointestinais, com variações na frequência e na intensidade desses efeitos.

Fonte: Elaboração dos próprios autores (2026)

3.1 RISCOS CLÍNICOS

O uso de agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon-1 (GLP-1), principalmente quando feito por indivíduos não diabéticos, tem sido relacionado a diferentes efeitos adversos. Entre os mais frequentes estão náuseas, vômitos, constipação e diarreia (ZHOU *et al.*, 2022). No caso da semaglutida, esses sintomas aparecem com maior frequência, embora geralmente sejam leves, ainda assim sendo um dos principais motivos de interrupção do tratamento (PI-SUNYER *et al.*, 2015). Já a liraglutida tende a apresentar menos eventos, porém com quadros mais graves, incluindo pancreatite. A exenatida, por sua vez, foi associada a efeitos mais severos, com risco de hospitalização e até óbito (OSEI *et al.*, 2024).

Nem todos os efeitos se limitam ao sistema gastrointestinal. Alguns estudos também abordaram alterações relacionadas à saúde mental, ainda que em menor proporção. Esses casos apareceram principalmente em pacientes com histórico psiquiátrico, com relatos de ideação suicida e

automutilação em indivíduos em uso de semaglutida, especialmente aqueles em tratamento com antipsicóticos. Além disso, nesses pacientes não foi observada redução significativa do peso, o que GUIRGUIS *et al.*, 2024; ISHØY *et al.*, 2016).

Também têm sido descritos efeitos menos frequentes, mas que não devem ser ignorados. No campo oftalmológico, há registros de deficiência visual e neuropatia óptica isquêmica associados ao uso de semaglutida. Dados de farmacovigilância mostram aumento de relatos de alterações visuais tanto em pacientes com diabetes quanto em uso para obesidade (MASSY *et al.*, 2025). A forma de administração parece influenciar esses eventos, com maior número de notificações na via subcutânea quando comparada à formulação oral (ZHAO *et al.*, 2025).

A relação com neoplasias ainda é pouco esclarecida. Um dos estudos disponíveis apontou menor probabilidade de alguns tipos de câncer, como endométrio e ovário, mas identificou maior incidência de câncer renal em determinados grupos. Ainda assim, não há evidência clara de associação direta, o que indica a necessidade de mais investigações (DAI *et al.*, 2025). Além disso, foram descritos outros eventos graves envolvendo diferentes sistemas, como pancreatite aguda, apendicite e manifestações neurológicas, incluindo enxaqueca hemiplégica (MANDÒ *et al.*, 2024; CASELLA & GALLI, 2023; MODESTINO *et al.*, 2024).

Registros de centros de controle de intoxicações mostram que a exposição a esses medicamentos não é incomum. Os casos ocorrem com maior frequência em mulheres e, muitas vezes, estão relacionados a erros de uso. Na maioria das situações, os sintomas são leves e predominam manifestações gastrointestinais, mas há registros de quadros mais graves, como hipoglicemia, que podem exigir internação, incluindo relato de óbito (GAW *et al.*, 2024).

Os relatos de caso também trazem contribuições importantes, principalmente em relação a eventos mais raros. Foram descritos episódios de cetoacidose associados ao uso de tirzepatida sem prescrição, além de casos de rabdomiólise ligados à semaglutida, com sintomas como dor muscular, fraqueza e urina escura. A melhora após a suspensão do medicamento sugere possível relação entre o uso e esses eventos (IQBAL *et al.*, 2024; JADVANI & SINGH, 2025; BODANOWITZ *et al.*, 2025).

Outro ponto que merece atenção é o reganho de peso após a interrupção do tratamento. Mesmo com mudanças no estilo de vida, pacientes que respondem melhor inicialmente tendem a recuperar parte do peso perdido, o que pode estar relacionado a mecanismos fisiológicos e comportamentais (WILDING *et al.*, 2022).

3.2 USO IRRACIONAL

O uso irracional de medicamentos tem aumentado, destacando práticas como a não adesão ao tratamento, a modificação das doses prescritas, o consumo por indicação de pessoas não habilitadas e o compartilhamento de prescrições (LUIZA *et al.*, 2019). No Brasil, observa-se ainda o predomínio da obtenção informal, seja por meio de familiares, vizinhos ou pela internet, cujo acesso tem se ampliado, apesar da grande variabilidade e, muitas vezes, da baixa confiabilidade das informações disponíveis (LUIZA *et al.*, 2019).

Dessa forma, a análise de ofertas em farmácias on-line demonstrou que grande parte dos links direciona os usuários para sites ilegais, nos quais são comercializadas formulações não padronizadas e de procedência duvidosa. Destaca-se a oferta de frascos injetáveis de semaglutida sem identificação de marca, o que reforça os riscos associados à aquisição desses produtos em ambientes não regulamentados (ASHRAF *et al.*, 2024).

Em relação aos análogos do GLP-1, a semaglutida se destaca pela maior frequência de notificações relacionadas ao uso indevido, incluindo abuso, síndrome de abstinência e consumo sem prescrição (CHIAPPINI *et al.*, 2023). Esse cenário acompanha o aumento da procura por esses medicamentos para fins estéticos, muitas vezes sem orientação profissional, o que favorece a automedicação e eleva o risco de eventos adversos, especialmente em situações de uso off-label (BAYRAM-OZGUR *et al.*, 2026). Além de que, dados recentes apontam alta ocorrência de uso inadequado, com 164 casos entre 237 analisados, havendo predominância da semaglutida, frequentemente associada a episódios de hipoglicemia (MUSCHLER *et al.*, 2024).

3.3 PAPEL DO FARMACÊUTICO

CROCETTA *et al.* (2023) analisaram a atuação do farmacêutico no tratamento para perda de peso com liraglutida e semaglutida. Os pacientes acompanhados por esse profissional apresentaram maior redução de peso quando comparados àqueles sob acompanhamento exclusivamente médico. Esse resultado pode estar relacionado ao acompanhamento mais individualizado, com ajustes na prescrição conforme as necessidades de cada paciente.

Tendo assim, na coorte acompanhada apenas por médicos, foi identificado uso inadequado de liraglutida, totalizando 191 meses de uso inapropriado, enquanto não houve registros desse tipo entre os pacientes acompanhados por farmacêuticos.

Diante disso, o farmacêutico desempenha papel essencial na segurança terapêutica, especialmente frente à alta demanda por esses medicamentos nas farmácias. Cabe a esse profissional avaliar a adequação da terapia, orientar quanto aos riscos e, quando necessário, desencorajar a

automedicação. Apesar dessa relevância, ainda existem limitações que dificultam uma atuação plenamente efetiva, como lacunas no conhecimento profissional e barreiras na prática clínica (BAYRAM-OZGUR *et al.*, 2026).

4 CONCLUSÃO

Os análogos do GLP-1 têm sido usados com frequência no controle da obesidade e mostram resultados importantes, principalmente na perda de peso. Mesmo assim, não são medicamentos livres de risco. Quando utilizados sem orientação, esses riscos acabam ficando mais evidentes. Entre os efeitos mais comuns estão os sintomas gastrointestinais, mas também existem relatos de complicações mais sérias, como pancreatite, cetoacidose e alterações neurológicas.

Tem chamado atenção o aumento do uso desses fármacos fora das indicações clínicas, muitas vezes com foco estético. Isso tem relação direta com a influência das redes sociais e com a facilidade de acesso, inclusive por meios irregulares. Esse cenário acaba ampliando o uso inadequado e, conseqüentemente, os riscos. Dentro disso, a atuação do farmacêutico se torna importante na prática, tanto na orientação quanto no acompanhamento, ajudando a evitar esse tipo de uso.

Outro ponto que não pode ser ignorado é que ainda existem poucas evidências sobre os efeitos a longo prazo. Apesar dos resultados já conhecidos, ainda há lacunas importantes na literatura. Por isso, ampliar os estudos e fortalecer ações voltadas à educação em saúde e ao uso consciente desses medicamentos continua sendo necessário.

REFERÊNCIAS

ASHRAF, Amir Reza; MACKEY, Tim Ken; VIDA, Róbert György; et al. Multifactor Quality and Safety Analysis of Semaglutide Products Sold by Online Sellers Without a Prescription: Market Surveillance, Content Analysis, and Product Purchase Evaluation Study. *Journal of Medical Internet Research*, v. 26, p. e65440, 2024.

BAYRAM-OZGUR, Dilara; DEMIRTÜRK, Ecenur; SAR, Yigitcan. Community Pharmacists' Knowledge and Counseling Competence on GLP-1 Receptor Agonists in Obesity and Type 2 Diabetes Care in Türkiye: A Cross-Sectional Study. *Diabetes, Metabolic Syndrome and Obesity*, v. 19, p. 587750, 2026.

BODANOWITZ, Jonas Michael; MATTES, Isabell; LOEBERMANN, Micha; et al. Case Report: Rhabdomyolysis following initiation of tirzepatide. *Frontiers in Pharmacology*, v. 16, 2025.

CASELLA, Sarah; GALLI, Katelyn. Appendicitis: A Hidden Danger of GLP-1 Receptor Agonists? *Journal of Pharmacy Technology*, v. 40, n. 2, p. 108–111, 2024.

CHIAPPINI, Stefania; VICKERS-SMITH, Rachel; HARRIS, Daniel; et al. Is There a Risk for Semaglutide Misuse? Focus on the Food and Drug Administration's FAERS Pharmacovigilance Dataset. *Pharmaceuticals*, v. 16, n. 7, p. 994, 2023.

COLLINS, Logan; COSTELLO, Ryan A. Glucagon-Like Peptide-1 Receptor Agonists. In: *StatPearls*. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2026.

CROCETTA, Nicholas; GUAY, Kyle; WATSON, Alexandra. Evaluation of a pharmacist's impact on the use of glucagon-like peptide-1 receptor agonists for weight management in a family medicine setting. *Family Practice*, v. 40, n. 2, p. 255–260, 2023.

DAI, Hao; LI, Yongqiu; LEE, Yao An; et al. GLP-1 Receptor Agonists and Cancer Risk in Adults With Obesity. *JAMA Oncology*, v. 11, n. 10, p. 1186–1193, 2025.

EUROPEAN MEDICINES AGENCY (EMA). Meeting highlights from the Pharmacovigilance Risk Assessment Committee (PRAC) 8–11 July 2024. 2024.

EUROPEAN MEDICINES AGENCY (EMA). PRAC concludes that NAION is a very rare side effect of semaglutide medicines (Ozempic, Rybelsus, Wegovy). 2026.

FILIPPATOS, Theodosios D.; PANAGIOTOPOULOU, Thalia V.; ELISAF, Moses S. Adverse Effects of GLP-1 Receptor Agonists. *Review of Diabetic Studies*, v. 11, n. 3, p. 202–230, 2014.

GAW, Christopher E.; HAYS, Hannah L.; KEMP, Cydney A.; et al. Glucagon-Like Peptide-1 Receptor Agonist Cases Reported to United States Poison Centers, 2017–2022. *Journal of Medical Toxicology*, v. 20, n. 2, p. 193–204, 2024.

GUIRGUIS, A.; CHIAPPINI, S.; PAPANTI, G. D.; et al. Exploring the association between suicidal thoughts, self-injury, and GLP-1 receptor agonists in weight loss treatments. *European Neuropsychopharmacology*, v. 82, p. 82–91, 2024.

IQBAL, Pathan Mohamad Rafe; MAADARANI, Ossama Sajeh; BITAR, Zouheir Ibrahim. Tirzepatide-induced ketoacidosis in non-diabetic patients. *European Journal of Case Reports in Internal Medicine*, v. 11, n. 4, 2024.

ISHØY, Pelle L.; KNOP, Filip K.; BROBERG, Brian V.; et al. Effect of GLP-1 receptor agonist treatment on body weight in obese antipsychotic-treated patients with schizophrenia. *Diabetes, Obesity and Metabolism*, v. 19, n. 2, p. 162–171, 2017.

JADVANI, Rutvikkumar; SINGH, Meenu. From weight loss to muscle loss: rhabdomyolysis linked to semaglutide. *Clinical Kidney Journal*, v. 18, n. 12, p. sfaf356, 2025.

LUIZA, Vera Lucia; MENDES, Luiz Villarinho Pereira; TAVARES, Noemia Urruth Leão; et al. Inappropriate use of medicines and associated factors in Brazil. *Health Policy and Planning*, v. 34, n. Suppl 3, p. iii27–iii35, 2019.

MANDO, Nur; THOMSON, Erica; FOWLER, Matthew; et al. Acute Pancreatitis Caused by Tirzepatide. *Cureus*, v. 16, n. 12, p. e76007, 2024.

MASSY, Marine; MARTI, Stefanie; HAMMER, Helly; et al. Increased vision impairment reports linked to semaglutide. *BMC Medicine*, v. 23, p. 203, 2025.

MHRA (Medicines and Healthcare products Regulatory Agency). GLP-1 receptor agonists and dual GLP-1/GIP receptor agonists: strengthened warnings on acute pancreatitis, including necrotising and fatal cases. *Drug Safety Update*, 2026.

MODESTINO, Edward J.; BOWIRRAT, Abdalla; LEWANDROWSKI, Kai-Uwe; et al. Hemiplegic Migraines Exacerbated using an Injectable GLP-1 Agonist. *Acta Scientific Neurology*, v. 7, n. 5, p. 12–18, 2024.

MUSCHLER, Karen; MUSCHALEK, Rachael; HOYTE, Christopher. Characterization of GLP-1 agonist exposures reported to a poison center. *Clinical Toxicology*, v. 63, n. 2, p. 133–136, 2025.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS/OMS). OMS publica diretriz global sobre uso de medicamentos agonistas de GLP-1 para tratamento da obesidade. 2025.

OSEI, Samuel Prince; AKOMANING, Edwin; FLORUT, Teodora Francesca; et al. Gastrointestinal Safety Assessment of GLP-1 Receptor Agonists. *Diagnostics*, v. 14, n. 24, p. 2829, 2024.

PI-SUNYER, Xavier; ASTRUP, Arne; FUJIOKA, Ken; et al. A Randomized Controlled Trial of Liraglutide in Weight Management. *New England Journal of Medicine*, v. 373, n. 1, p. 11–22, 2015.

RODRIGUES, Marília Barreto; SILVA, Thiago Dos Santos Da; EMILIANO, William Da Silva, O uso off-label da semaglutida (Ozempic®) para emagrecimento e a atenção farmacêutica na dispensação, *Brazilian Journal of Health Review*, v. 1, pág. e76780, 2025.

SCAGLIUSI, Fernanda Baeza et al, O território desconhecido dos novos medicamentos para obesidade em usuários sem obesidade: uma perspectiva sociomédica, *Obesity*, p. oby.70069, 2025.

WILDING, John P. H.; BATTERHAM, Rachel L.; DAVIES, Melanie; et al. Weight regain after withdrawal of semaglutide. *Diabetes, Obesity and Metabolism*, v. 24, n. 8, p. 1553–1564, 2022.

ZHAO, Tao; ZHENG, Liting; FENG, Yiyun; et al. Association between semaglutide dosage forms and ocular adverse events. *BMC Ophthalmology*, v. 25, n. 1, p. 248, 2025.

ZHOU, Yu; CHEN, Mingyu; LIU, Libin; et al. Gastrointestinal risk associated with GLP-1 receptor agonists. *Diabetes, Metabolic Syndrome and Obesity*, v. 15, p. 155–163, 2022.